

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	CORREIO DA BAHIA	
Data	01/09/98	
Caderno	2º	Página 01
Seção	AQUI SALVADOR	
Assunto	CENTRO HISTÓRICO	
Revitalização (Rua Chile Palace)		

AQUI SALVADOR

CORREIO DA BAHIA

Palace à venda

Bruno Quintanilha

Para os investidores interessados em aplicar dinheiro em hotelaria, este é o momento certo. O Palace Hotel, inaugurado em 19 de setembro de 1934 como o primeiro hotel de luxo de Salvador, está à venda e, segundo o seu diretor, Luiz Carrera, pela bagatela de R\$2,7 milhões. Ponto de encontro da alta sociedade baiana, sobretudo durante as décadas de 30 a 50, era no Palace que funcionava o mais famoso cassino da cidade. Daquele período "dourado" resta apenas a roleta, que decora a mesa no saguão de entrada do hotel. O restaurante do Palace, considerado durante muito tempo como um dos melhores da cidade, passou os últimos dois anos funcionando com um buffet de comida a quilo e hoje está fechado para reformas e atende apenas aos hóspedes.

A notícia de que o Palace Hotel estaria à venda começou a circular há pouco mais de dois anos, através de um boato espalhado por um corretor de imóveis da cidade. Os boatos, no entanto, tinham fundamento, e logo o Palace Hotel foi parar nas páginas dos classificados dos jornais de Salvador. O diretor Luiz Carrera revela que o hotel pertence a uma empresa familiar, cujos integrantes não desejam mais permanecer no ramo da hotelaria e preferem se dedicar a outras atividades como pecuária e postos de gasolina. Ele conta que há cinco anos um empresário ofereceu R\$4 mi-

lhões pelo Palace, mas na época os donos ainda não pensavam em vendê-lo. Hoje, com a recessão que afeta a economia, é difícil encontrar compradores, apesar do preço de venda do hotel ter caído para R\$2,7 milhões.

O grupo dono do Palace Hotel está aceitando até outras formas de pagamento caso surjam interessados em adquirir o imóvel. "Aceitamos fazer permuta com imóveis urbanos e rurais que sejam do nosso interesse. Já tivemos proposta, mas o imóvel rural oferecido não tinha as condições que desejávamos", conta Luiz Carrera, frisando ainda que se o pagamento for feito em dinheiro e à vista há possibilidade de uma redução no preço do hotel. "Para quem quer investir em hotelaria, esta é a hora certa", incentiva Carrera. Ele explica que o atual grupo dono do Palace comprou o imóvel em 1965 e investiu muito dinheiro na revitalização do hotel. Na década de 70, quando começaram a ser instalados os novos hotéis de luxo, na orla marítima, o Palace continuou disputando o mercado hoteleiro com os concorrentes de igual para igual. Na década de 80, porém, a situação foi piorando.

Agora, uma nova diretoria está para assumir o Palace Hotel e a empresa familiar já decidiu que não quer mais continuar no ramo. "Atuamos também no segmento da pecuária e estou precisando de mais tempo para me dedicar às viagens ao interior", justifica-se Carrera. Ele, no entanto, aponta a atual política de juros altos do governo federal como o principal fator que está levando o grupo a se desfazer do hotel. "Nossas despesas são maiores do que a receita e não temos mais como conviver com a carga tributária existente hoje, que é a mesma de quando a inflação era de 50% ao mês", afirma Carrera.

Clientela de empresários

Hoje, o Palace Hotel conta com equipamentos modernos, como uma recepção informatizada e central telefônica computadorizada, que permite ao hóspede conectar seu microcomputador portátil e fazer ligação para qualquer lugar do mundo sem a necessidade de uma telefonista.

A clientela do Palace Hotel hoje é formada sobretudo por executivos e empresários que vêm a Salvador a negócios. "Do ponto de vista do turismo de lazer, a maioria dos que ficam hospedados aqui são turistas estrangeiros. O turista estrangeiro dá valor à cultura e faz questão de ficar hospedado no Centro Histórico. É na cultura que está o diferencial entre as cidades e os povos. Só aqui em Salvador, o turista vai encontrar um Pelourinho ou o Olodum, e o estrangeiro quer ficar perto disso", comenta Luiz Carrera.

Classificado como hotel da categoria três estrelas, o Palace

Hotel oferece preços de diárias bem mais amenas do que as dos hotéis localizados na orla marítima de Salvador. Uma diária para casal, com direito a café da manhã, fica por R\$59, enquanto em outros hotéis do mesmo nível, o preço chega a R\$80. Carrera acredita que, para quem quiser investimentos a longo prazo, a hotelaria é uma

boa pedida, melhor do que investir em ações no mercado financeiro, neste momento em que a crise nas bolsas de valores de todo mundo ameaça uma quebradeira geral. "O turismo na Bahia tende a crescer. A cidade esteve quase abandonada nas últimas três gestões

municipais. Hoje, temos o prefeito Imbassahy, um administrador de primeira linha que tem feito um trabalho hercúleo para reconstruir a cidade. Em dois anos de mandato, ele já fez mais do que os últimos três prefeitos juntos fizeram em 12 anos", observa.

Fotos de Marcio Costa



Roleta decora saguão de entrada do hotel